

EDUCAÇÃO INFANTIL: ESCASSEZ DE VAGAS NAS CRECHES PÚBLICAS DE PEIXOTO DE AZEVEDO MATO GROSSO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.944152506058>

Data de aceite: 15/05/2025

Eunice Pereira da Silva

Faculdade Erich Fromm - FACEF.

Mestranda do curso de pós-graduação
stricto sensu em Ciências da Educação da
Faculdade Erick Fronn –FAC
0009-0005-1961-4242

RESUMO: Dada a importância da educação infantil, tanto em creches para crianças de 0 a 3 anos quanto em pré-escolas para 4 e 5 anos, esta pesquisa aborda uma questão crucial da realidade educacional: a escassez de vagas nas creches públicas do município em questão. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e foco especial em estudo documental. O objetivo foi analisar os percentuais de atendimento por faixa etária na educação infantil no ano de 2023, além de avaliar as consequências dessa carência para as famílias e a sociedade. O mesmo justificou a necessidade de formular políticas públicas mais eficazes para assegurar que todas as crianças tenham acesso à educação infantil de qualidade. O estudo concluiu que ainda há uma insuficiência de vagas, evidenciando a necessidade urgente de medidas para preencher a lacuna existente nas creches.

PALAVRAS-CHAVE: Demanda. Creches.

Políticas públicas. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Para abordar a situação problema, que norteia esta pesquisa, é essencial destacar que a creche desempenha um papel crucial ao proporcionar uma infância mais plena. Ela busca diversificar e aprofundar as primeiras experiências de aprendizado e interações sociais, construindo uma base sólida e abrangente que prepara as crianças para o aprendizado ao longo de toda a vida, além disso, a creche oferece um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento infantil enquanto os seus responsáveis trabalham. (Fundação Abrinq 2024)

Neste contexto, o problema que norteou esta pesquisa foi: Quais são os principais fatores que contribuem para a defasagem de vagas nas creches públicas de Peixoto de Azevedo?

Tendo como objetivo principal, analisar os percentuais de atendimento por faixa etária do público da educação infantil no ano de 2023. Nesse contexto,

a pesquisa se torna importante para informar a formulação de políticas públicas mais eficazes e garantir que todas as crianças ingressem na educação infantil com qualidade, o que é essencial para seu desenvolvimento e para a equidade social. Tornando relevante a busca por literaturas já existentes para embasar os termos questionados. Sendo analisados dados e indicadores da educação infantil em creches de forma comparada a, nível federal, uma vez que as políticas públicas são, de fato, projetos e iniciativas desenvolvidas por órgãos em diferentes níveis de governo (municipal, estadual e federal) com o objetivo de promover o bem-estar da população e garantir direitos fundamentais. (Araújo 2023)

Ainda segundo o mesmo autor, No Brasil, essas políticas estão previstas na Constituição Federal de 1988, que estabelece os direitos e deveres do Estado e da sociedade, além de definir os princípios e diretrizes para a implementação de políticas públicas. (Araújo 2023) haja vista que a educação é um setor fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade. (Ximenes 2024)

METODOLOGIA

A realização deste trabalho foi baseada em uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, com foco especial em estudo documental. Utilizou-se dados secundários obtidos dos sistemas de informações do IBGE e Primeira Infância. Para aprimorar a apresentação dos resultados, incluiu-se imagens ilustrativas e forneceu-se explicações detalhadas que facilitam a compreensão dos dados.

A pesquisa com objetivo descritivo concentra-se na descoberta e análise de fenômenos, buscando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los. Seu foco é a análise detalhada de fatos e/ou fenômenos, proporcionando uma descrição minuciosa de como esses elementos se apresentam e se manifestam. Esse tipo de pesquisa visa entender e representar com precisão as características e dinâmicas dos fenômenos estudados. (Gil 2002)

Enquanto que a abordagem qualitativa torna-se essencial na investigação científica, que se concentra na compreensão profunda e interpretação dos fenômenos estudados, explorando a complexidade e riqueza dos contextos sociais, culturais e individuais, (Guerra et al 2024).

Tornando-se assim, o caminho certo para obter insights detalhados e aprofundados sobre o tema.

RESULTADOS

O universo da pesquisa foi o município de Peixoto de Azevedo situado no estado de mato grosso, Área Territorial 14.433,775 km² com 32,714 habitantes segundos dados do IBGE 2022. Deste total, 3.908 são crianças. Perfazendo um Percentual de 11,95% da população com idade entre 0 e 6 anos no município. Possui treze Escolas públicas municipais alvo da pesquisa, das quais sete delas situam-se na zona urbana, cinco na zona rural e uma na área indígena. Das quais, quatro são creches.

Para obtenção dos resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, fez-se a análise de dados na plataforma IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e FMCSV (primeira infância).

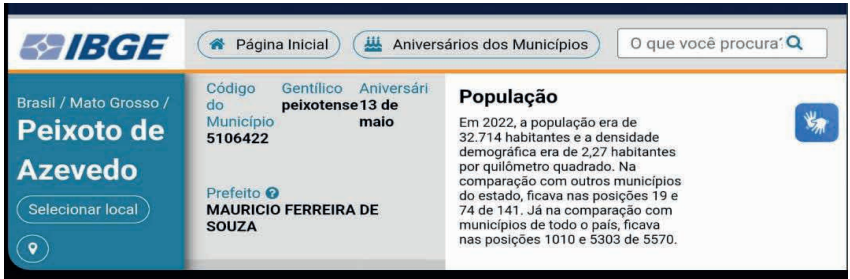


Figura 01 – População do município

Fonte: IBGE - 2024

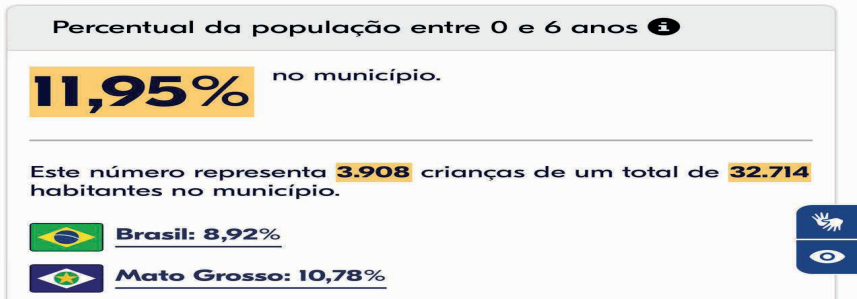


Figura 02 – Percentual da população de 0 a 6 anos.

Fonte – FMCSV 2024



Figura 03 – Quantitativo de Escolas de ensino infantil no Município em 2023

Fonte: IBGE 2024

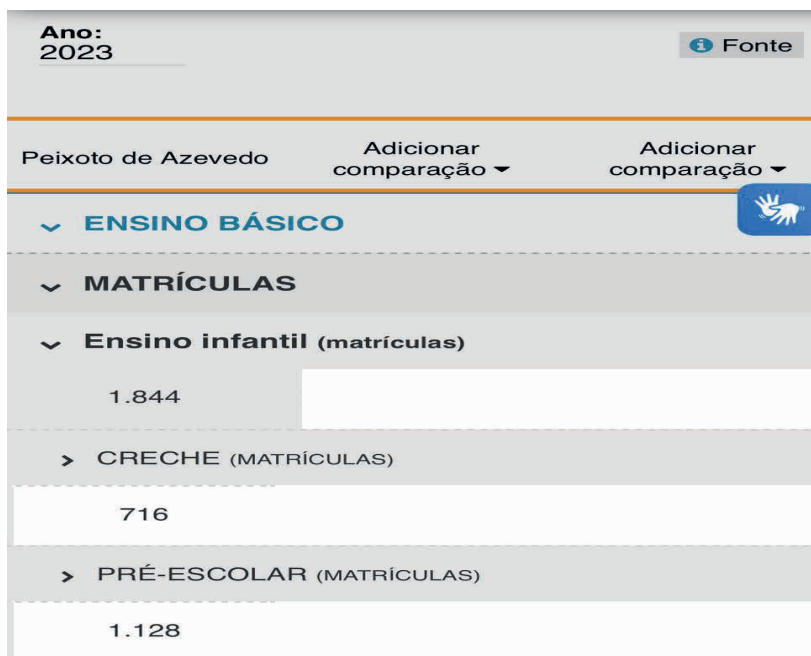


Figura 04- Quantitativo de matrículas no município em 2023

Fonte – IBGE 2024



Figura 05 – Percentual de atendimentos no maternal em 2024

Fonte- FMCSV 2024

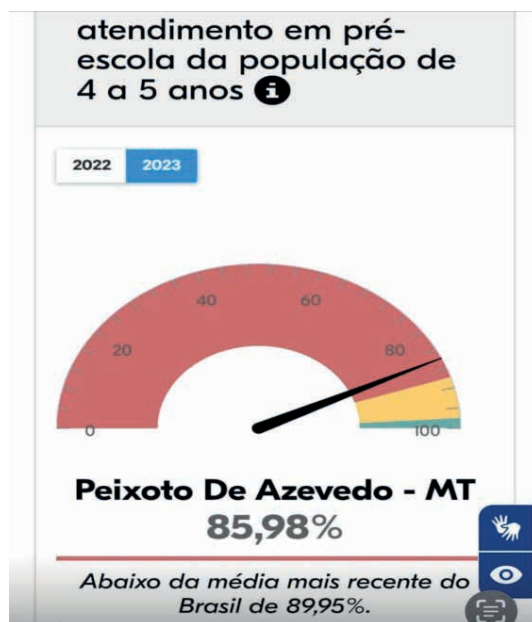


Figura 06 – Percentual de atendimentos no pré I e II em 2023

Fonte – FMCSV 2024

DISCUSSÃO

De acordo com a Figura 01 com dados fornecidos pelo IBGE, o município de peixoto de Azevedo é classificado como de pequeno porte II, com uma população que varia entre 20.001 e 50.000 habitantes, conforme definido por Nascimento (2023).

Municípios desse porte frequentemente enfrentam limitações significativas em termos de infraestrutura e recursos educacionais, o que pode impactar a qualidade e a eficácia das políticas públicas voltadas para a educação.

Figura 02 ilustra que, no município em questão, 11,95% da população é composto por crianças em idade escolar atendidas por creches e escolas de educação infantil, o que corresponde a 3.908 crianças de um total de 32.714 habitantes. Esse percentual, embora característico de um município de pequeno porte, é considerado razoável para a capacidade das creches e escolas existentes na região. Uma vez que a educação infantil é a etapa inicial da educação básica e, com a promulgação da Lei nº 12.796/13, tornou-se obrigatória. Esta lei estabelece que a educação infantil deva promover o pleno desenvolvimento das crianças de até cinco anos, abrangendo os aspectos físico, emocional, intelectual e social. (Prudente 2021) Corroborando com o autor, é fundamental destacar que as leis e políticas educacionais desempenham um papel essencial na organização e no acesso à educação no Brasil. Essas diretrizes garantem a estruturação e a efetividade das ações educacionais, assegurando que todos os cidadãos, especialmente as crianças em fase inicial de aprendizagem, tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos.

Na Figura 03, observa-se que, das 15 escolas existentes na cidade, apenas 13 são de administração municipal. No entanto, com exceção das creches, as demais instituições de ensino não oferecem vagas para a educação infantil na modalidade de maternal, limitando-se à fase pré-escolar. Concomitantemente, a Figura 04 revela que o número de matrículas em 2023 ficou significativamente abaixo do total de crianças na cidade, indicando uma discrepância entre a oferta e a demanda educacional.

No entanto, conforme a Figura 05, o percentual de atendimentos exclusivamente nas creches, voltado para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, foi de 28,79%. Esse valor está abaixo da média nacional mais recente, que é de 37,76%. Indo de encontro com o que diz Tokarnia, Embora a creche não seja obrigatória, a Constituição Federal assegura que é um direito da criança e da família, e é responsabilidade do Estado oferecer essas vagas. De acordo com o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), o Brasil deve garantir, até 2024, a matrícula de pelo menos 50% das crianças de até 3 anos em creches (Tokarnia, 2024).

Todavia, a Figura 06 mostra que a porcentagem de atendimentos ao público do pré-escolar I e II, para crianças de 4 e 5 anos, é de 85,98%. Esse índice também está abaixo da média nacional, que foi de 89,95% em 2023. O Plano Nacional de Educação estabelece

uma meta mais ambiciosa, visando a universalização do ensino para 100% das crianças nesta faixa etária. Isso ressalta a necessidade de avançar na cobertura educacional para atender plenamente às diretrizes estabelecidas (Tenente, 2023)

CONCLUSÃO

Depreende-se que a complexidade da gestão educacional em municípios pequenos no Brasil está interligada com questões de quantitativos de escolas com capacidade técnica, de atendimento a demandas locais e cumprimento de legislações. No entanto, para superar esses desafios, é necessário um esforço coordenado entre diferentes esferas de governo, além de estratégias específicas para mobilizar e aperfeiçoar recursos disponíveis. A colaboração e o apoio contínuo, tanto no âmbito local quanto federal, são essenciais para promover uma educação de qualidade em todos os níveis de governo.

O município de Peixoto de Azevedo enfrenta desafios semelhantes aos de outros municípios em relação à demanda e oferta de vagas nas instituições de ensino infantil. Portanto, é crucial que políticas públicas sejam implementadas para suprir essa necessidade. Apesar de haver uma lista de espera, o número de crianças atendidas ainda é estatisticamente insuficiente em relação ao total de crianças existentes no município.

De fato, a situação em Peixoto de Azevedo, com filas de espera e a falta de vagas nas unidades de ensino infantil, demonstra uma necessidade urgente de ação efetiva. Como, a construção de novas creches e a garantia de que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente são passos fundamentais para enfrentar essa problemática. Para que isso aconteça, é essencial que haja uma vontade política genuína e um comprometimento real dos gestores com a educação. É necessário implementar políticas e projetos que atendam efetivamente às demandas da população.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Felipe. **Política pública**. Disponível em: <https://www.infoescola.com> acesso em:12/08/2024

FUNDAÇÃO ABRINQ. **A importância das creches para o desenvolvimento das crianças**. Disponível em: <https://www.fadc.org.br> Acesso em:15/08/2024.

FMCSV. Educação infantil. Disponível em: [https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br /municipios/Peixoto-de-azevedo-mt](https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/Peixoto-de-azevedo-mt) . Acesso em:28/07/2024.

GUERRA, Avaetê de Lunetta. et. al. **Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica**. Disponível em; <https://ojs.revistagesec.org.br> acesso em: 12/07/2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

IBGE, Cidades. **Censo escolar sinopse**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/peixoto-de-azevedo> Acesso em:28/07/2024.

NASCIMENTO, Paula Fonseca do. **Debate sobre municípios de pequeno porte i na política de assistência social.** Disponível em: <https://periodicos.uuffs.edu.br> acesso em: 12/08/2024.

PRUDENTE, Ana Beatriz. **Direito à educação e educação infantil 2021.** Disponível em: <https://www.conjur.com.br> acesso em: 10/08/2024.

TENENTE, Luiza. **Índice de crianças de 4 e 5 anos na escola cai após a pandemia, diz IBGE; meta de universalização fica distante 2023.** Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia>. Acesso em: 10/08/2024.

TOKARNIA, Mariana. **Mais de 2 milhões de crianças no país estão sem vagas em creches.** Disponível em : <https://agenciabrasil.ebc.com.br> acesso em 12/08/2024.

XIMENES, Antonia. **O que é necessidade pública.** Disponível em: <https://antoniaximenes.com> acesso em: 14/08/2024.